

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 208/71

Aprovado em 7/6/71

Favorável ao Relatório de atividades de 1968 da
Faculdade de Engenharia de Bauru.

PROCESSO CEE- N° 296/71
INTERESSADO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU
CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR
RELATOR - Conselheiro WALTER BORZANI

Senhor Presidente da CES.

Nada a acrescentar às informações do assessor Afonso Celso Praga Sampaio Amaral quanto ao Relatório de atividades da Faculdade de Engenharia de Bauru. Destaque-se a medida acertada da Faculdade, buscando a orientação segura dos Professores Mascarenhas e Ferraresi, da E.E. de São Carlos, para o desenvolvimento dos setores de Física e de Mecânica. A meu ver, o relatório deve ser aprovado.

Sala das Sessões da CES., aos 31 de maio de 1971.

(aa) Conselheiro LAERTE RAMOS DE ORVALHO - Presidente
Conselheiro WALTER BORZANI - Relator
Conselheiro ALDEMAR MOREIRA (Pe)
Conselheiro LUIZ CANTANHEDE FILHO
Conselheiro MOACYR E. VAZ GUIMARÃES
Conselheira AMÉLIA A. DOMINGUES DE CASTRO
Conselheiro SHIGEO MIZOGUCHI
Conselheiro SEBASTIÃO H. DA CUNHA PONTES

CÂMARA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO - n° 296/71

INTERESSADO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE BAURU

ASSUNTO - Encaminhamento do Relatório Anual de 1968

Dados referentes ao Relatório Anual, em concordância com o Artigo 5° da Resolução CEE-N° 40/66.

1 - modificações eventuais quanto à situação jurídica do estabelecimento e cópia dos diplomas legais que as determinaram. Não ocorreram, apenas pelo ato n° 319 do Conselho Estadual de Educação, datado de 19/12/1967, foram aprovados e autorizados os cursos de Engenharia Elétrica e Civil. ("Vide inf, fls. 3).

2 - variações patrimoniais e subvenções e auxílios recebidos.

Foram recebidas, as seguintes subvenções:

a) Prefeitura Municipal: CR& 270.000,00

b) Ministério da Educação e Cultura: CR\$ 1.696,60

Foram doadas pelo S.E.N.A.I., máquinas para a complementação da oficina mecânica.

3 - alterações no que respeita as instalações e ao aparelhamento didático e científico.

Foram instalados os laboratórios de Física I, Física II, Topografias, Química e o Departamento de Recursos Audiovisuais. Neste último foram investidos CR\$ 59? 529,11» ^oram enviadas relações dos equipamentos adquiridos. (Vide inf. fls. 10 a 13).

4 - organização e funcionamento dos departamentos.

Das informações de fls. 14 a 16, verificamos que os Departamentos encontram-se organizados, em pleno funcionamento, em concordância com as exigências legais.

5 - relações dos alunos matriculados

Foram atendidas as exigências deste item, através das informações donstantes de fls. 17 a 25.

6 - índice de proporção por disciplina.

Atendidas as exigências deste item, através das informações de fls. 26.

7 - pesquisas e outros trabalhos, realizados por professores ou alunos, concluídos, em andamento ou planejados. Não foram realizadas pesquisas. Foi instalado o Escritório Técnico de Engenharia, através do qual se pretende prestar assistência.

técnica e desenvolver pesquisas. (Vide inf. fls. 27)

8 - situação do corpo docente (elenco dos seus integrantes, por categoria e regime de trabalho indicados os atos referentes a sua admissão) ; assiduidade funcional e cumprimento dos programas, nos termos do j 22, do Art. 73 da LDB; relação das publicações científicas dos docentes e sua participação em congressos, simpósios ou conferências e outras atividades culturais, científicas e didáticas, através das informações de fls. 28 a 29, verificamos que os componentes do Corpo Docente, foram todos aprovados pelo Conselho estadual, conforme se constata, através dos n°s dos Pareceres que nos foram enviados, à guisa de informação. Para início das pesquisas, foi contratado o Prof. Sérgio Mascarenhas.

9 - funcionamento da biblioteca (número de obras e movimento de consultas).

Conta com um acervo de 1800 volumes, e está instalada em sala de 166 m² Neste setor, a aplicação financeira foi da ordem CE 13.717,54.

10 - treinamento profissional consoante a natureza do curso (estágios clínicos, colégios de aplicação).

Não houve, tendo entretanto sido instalado o Escritório Técnico de Engenharia, visando o treinamento dos alunos.

11 - funcionamento dos cursos de pós-graduação, de especialização, de aperfeiçoamento ou de extensão.

Não houve, pois a Faculdade iniciou suas atividades em 1967.

12 - realização de doutoramento e de concursos para o magistério.

Não houve.

13- exemplar do regimento em vigor Encontra-se anexado a este processo. Deixamos de analisa-lo, por existir processo em separado, neste Conselho, já estudado por esta Assessoria calendário escolar executado.

Foi cumprido integralmente o calendário constante de fls.85, em concordâncias legais.

15 - situação do Diretório Acadêmico.

"Transcorreram normais as atividades do Diretório Acadêmico, cumprindo suas finalidades". Foram realizadas eleições, observando-se as exigências regimentais" (Vide inf. de fls. 86).

Podemos observar que, o encaminhamento do Relatório Anual referente a 1968, atende plenamente às exigências do Artº 5º da Resolução nº 40/66, estando, s.m.j., em condições de ser aprovado pela Douta Câmara do Ensino Superior.

Á consideração superior.

São Paulo, 24 de maio de 1971

AFONSO CELSO FRAGA SAMPAIO AMARAL Assessor